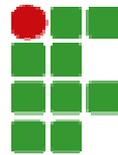




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A PEDAGOGIA CRÍTICA NA FORMAÇÃO INICIAL: CONCEPÇÕES DOCENTES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Clarissa Suelen Oliveira¹

Elis Laura Pinto RiegerHippler²

Antonio Fernando Gouvêa da Silva³

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar em que medida as tendências educacionais críticas influenciam na concepção de conteúdo escolar para o Ensino de Ciências dos egressos de licenciaturas oferecidas na cidade de Sorocaba/SP. Fundamentada em métodos qualitativos, de caráter exploratório, pautados no materialismo-histórico-dialético, a análise do material coletado apontou para a presença de concepções educacionais críticas, visto que os envolvidos denunciam a necessidade da criticidade na abordagem das produções científicas para formação dos educandos com uma postura sociocultural democrática, justa e igualitária essencial para a construção de conteúdos significativos com potencial para uma atuação transformadora.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Formação inicial. Conteúdo escolar. Pedagogias críticas.

1 INTRODUÇÃO

A atuação docente é a oportunidade que o graduado tem para desempenhar na prática os conhecimentos construídos na graduação. Nesse contexto, precisa-se conhecer o conteúdo pertinente à área de atuação, bem como de criticidade para adequar seus métodos de ensino à realidade de cada sala de aula (MEDEIROS, 2006). Assim, o modo como o docente compreende o que é conhecimento pode fazer toda a diferença para o desenvolvimento de abordagens mais críticas de ensino.

O presente trabalho abordou as concepções de conteúdo que os docentes formados no Ensino de Ciências em Sorocaba/SP possuem, bem como sua criticidade científica e pedagógica, e como essa concepção pode interferir na seleção dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. Essa pesquisa foi construído com o intuito de responder ao seguinte questionamento: em que medida as concepções educacionais críticas podem influenciar a concepção de conteúdo escolar para o Ensino de Ciências

¹Doutoranda em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos.

²Mestra em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos.

³Professor adjunto do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos.

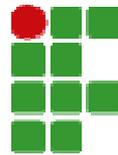


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

dos



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

gressos das licenciaturas implementadas em Sorocaba/SP?

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A metodologia da pesquisa foi qualitativa e pautada nos fundamentos do materialismo-histórico-dialético, a partir do método exploratório de aplicação de questionário estruturado e aberto, e a análise foi realizada utilizando bibliografias pertinentes à temática. A pesquisa foi realizada com docentes que se formaram recentemente na cidade de Sorocaba/SP, entre 2013 e 2019, em cursos voltados à formação de profissionais para o Ensino de Ciências.

Os principais autores que fundamentam o referencial teórico foram Dermeval Saviani (1989) – pedagogia histórico-crítica – e Paulo Freire (1987)– pedagogia crítica-freireana, pois ambos, embora de formas distintas, discorrem sobre concepções educacionais críticas que contribuem de maneira significativa à apreensão do objeto de pesquisa, pautando-seno posicionamento filosófico crítico do materialismo-histórico-dialético, e sendo ainda referências para os cursos de licenciatura ministrados na cidade de Sorocaba.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao trazer a educação escolar como mediação da prática social, a Pedagogia Histórico-Crítica tem como origem das temáticas abordadas em sala de aula o conhecimento científico, para, posteriormente, associá-lo à realidade dos alunos ali inseridos. Sendo esse ponto de partida o principal fator que o difere da Pedagogia Crítica-Freireana, que visa todo o processo pedagógico e a educação escolar como instrumento de conscientização, partindo da realidade dos educandos para posterior abordagem do conhecimento científico (AZAMBUJA, 2012).

A partir da análise dos dados coletados, pôde-se constatar que os participantes da pesquisa apresentaram os posicionamentos pedagógicos que assumem, à saber: aqueles que se consideravam mais próximos da perspectiva pedagógica crítica-freireana; os que apresentaram concepções vinculadas à tendência pedagógica histórico-crítica; e os que demonstraram em suas respostas entendimentos que poderiam estar alinhados tanto com a concepção pedagógica crítica-freireana, quanto com a histórico-crítica; ou associados aos princípios da tendência liberal-tecnicista.

Dessa maneira, foi possível observar que os pensamentos oriundos da pedagogia histórico-crítica e crítica-freireana se mantêm atuais nas concepções dos entrevistados e tidos como referências. De acordo com Hermida e Lira (2018, p. 1), “Saviani tem dado importante contribuição para o entendimento do papel central que ocupa a educação em sociedades divididas em classes, bem como da transformação social que a prática educativa possibilita”. Assim como Saul e Silva (2011) ressaltam, sobre a pedagogia crítica-freireana, que,

A atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo atestada pela multiplicidade de experiências que se desenvolvem tomando o seu pensamento como referência, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação das obras de Freire em dezenas de idiomas, a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa, criados para pesquisar e debater o legado freireano, são indicações da grande vitalidade do seu pensamento. Tal projeção confere ao conjunto de suas produções, o caráter de uma obra universal (SAUL; SILVA, 2011, p. 3).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Neste sentido, as perspectivas pedagógicas críticas apresentadas nas concepções dos participantes podem interferir no planejamento de práticas educacionais por se fundamentarem em abordagens pedagógicas progressistas, que possibilitem e trabalhem a favor da transformação do modo de refletir e atuar em relação ao Ensino de Ciências, superando o dia a dia escolar reificante e promovendo um Ensino de Ciências engajado na promoção de um ensino crítico e com mais sentido e significado para os estudantes (FREIRE, 1987; MOREIRA, 2000). Entretanto, cabe destacar a ausência de uma diferenciação efetiva entre as tendências histórico-crítica e crítica-freireana, o que pode sugerir uma formação pedagógica inicial insuficientemente clara para a compreensão consistente e diferenciada delas.

CONCLUSÕES

Os dados e a discussão apontam a relevância de concepções educacionais críticas, visto que a maioria dos participantes da pesquisa denuncia, direta ou indiretamente, a necessidade de criticidade, de não neutralidade científica, de uma postura democrática, justa e igualitária, como parâmetros essenciais na seleção de conteúdos científicos com sentido e significado para os educandos, com compromisso ético com uma prática educativa com potencial transformador e emancipatório. A investigação também evidencia a necessidade de novas pesquisas tanto para um melhor esclarecimento da temática quanto para subsidiar os cursos de graduação da área ministrados na região de Sorocaba/SP.

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, Leonardo Dirceu de. *Pedagogia do Oprimido*, Pedagogia Histórico-Crítica: aproximações necessárias. In: XI ANPED Sul - Seminário de Pesquisa da região Sul 2012. **ANAIS XI ANPED Sul - Seminário de Pesquisa da região Sul**. Caxias do Sul, 2012, p. 1-13. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1645/85>>. Acesso em 27 nov. 2020.
- FREIRE. Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HERMIDA, Jorge Fernando; LIRA, Jailton de Souza. Políticas educacionais em tempos de golpe: entrevista com Dermeval Saviani. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, v. 39 n. 144, p. 779-794. 2018.
- MEDEIROS, Marinalva Veras. Formação docente: da teoria à prática, em uma abordagem sócio-histórica. **Revista PUCSP**, v. 1, n. 2. 2006. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/3122>>. Acesso em 10 nov. 2020.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. **Educ. Soc.**, v. 21, n. 73, p.109-138, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000400009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em 14 nov. 2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SAUL, Ana Maria; SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. Pensamento de Paulo Freire como referência para o desenvolvimento de políticas de currículo. In: 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação 2011. **ANAIS 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação**, São Paulo, 2011, p. 26-30. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0048.pdf>>. Acesso em 22 out. 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Ed. 21. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1989.